

Colossenses 1**Faixa #C2284****Por Chuck Smith**

Vamos abrir as nossas Bíblias em Colossenses, capítulo um. A cidade de Colossos ficava na área conhecida como Pergia, na Ásia Menor. Paulo também se dirige a duas outras igrejas nesta epístola, então a epístola também iria ser lida nessas igrejas, que eram as igrejas em Laodicéia e em Hierápolis. Paulo nunca havia estado pessoalmente nessas igrejas. Eles nunca viram o seu rosto. Entretanto, provavelmente as igrejas eram subproduto do ministério de Paulo em Éfeso, pois ele esteve em Éfeso durante dois anos e Éfeso não é tão longe de Laodicéia e Colossos. Pessoas daquelas áreas que passaram por lá ouviram Paulo e a Palavra de Deus se espalhou na região como resultado do ministério de Paulo em Éfeso.

Então, provavelmente eles voltaram a suas terras e iniciaram comunidades que cresceram e se tornaram igrejas. Epafras era o ministro da igreja em Colossos; ele havia estado com Paulo quando ele esteve preso em Roma e relatou a Paulo algumas heresias perigosas que estavam se espalhando em Colossos. Então Paulo escreve a epístola para corrigir as heresias que estavam se tornando populares na comunidade. Uma das heresias era o gnosticismo, que nega a divindade de Jesus Cristo. Outra heresia vinha do judaísmo, e era uma mistura de obras com fé para se obter a salvação. Esta carta foi escrita na mesma época em que ele escreveu a carta aos efésios e foi levada pelo mesmo mensageiro, Tíquico, que levou a epístola aos Efésios e também levou a epístola aos Colossenses, escrita cerca de 64 d.C., durante a primeira prisão de Paulo em Roma.

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo (1:1).

A primeira parte da saudação é tão tipicamente *Paulina* que, no estudo das epístolas que Paulo escreveu às igrejas, nós já abordamos a mesma introdução de diversas formas. Como ele irá abordar assuntos de erro doutrinário, ele novamente assume o título de apóstolo de Jesus Cristo. E ele fala com a sua autoridade apostólica, “apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus”. Repito, nem todos são apóstolos, nem todos são profetas, nem todos são evangelistas, nem todos são pastores, nem todos são doutores. Deus chama homens e mulheres para toda vocação de vida. E o que quer que Deus lhe tenha chamado a fazer, o importante é que você seja o que você é pela vontade de Deus.

Agora, é interessante que quando Paulo ora, aqui, pelos colossenses, o primeiro

pedido é que eles sejam cheios do conhecimento da vontade de Deus. Quantos acham que essa é uma oração importante? Eu peço isso para mim mesmo o tempo todo; “Deus, ajuda-me a conhecer a Tua vontade em cada situação”. Eu creio que é importante que, a cada dia, nós entreguemos as nossas vidas a Deus e ao senhorio de Jesus Cristo. E se fizermos isso, eu creio que as nossas vidas se tornarão uma revelação progressiva da vontade de Deus. Eu acho que se, de manhã, eu disser: “Senhor, a minha vida é Sua. Eu quero ser Seu servo hoje. Quero que o Senhor me guie pelo Seu Espírito. Quero que o Senhor impeça qualquer decisão errada que eu possa fazer. Senhor, assuma o controle da minha vida”. Eu creio que quando eu entrego a minha vida ao Senhor, conforme o dia passa, ele se torna uma revelação progressiva do que Deus propôs e planejou para mim.

Meu problema: eu gostaria que Deus me mostrasse como seria o meu dia, que Ele me desse a programação e dissesse: “Muito bem, às 9:00h você fará isto e às 10:30 Eu quero que você vá até tal lugar, e às 11:00 se você puder voltar aqui e conversar com tal sujeito...” Eu gostaria de receber a programação do dia pela manhã, assim eu poderia olhar e dizer: “Tudo bem. Vamos lá, Senhor”. Mas é interessante que Deus nunca dá o segundo passo enquanto você não tiver dado o primeiro.

Deus disse a Filipe: “Vá a Gaza”. E ele foi. Ele disse que era um lugar deserto, mas Filipe já sabia disso. Muitas coisas justificariam sua não ida a Gaza, era um lugar muito deserto e ele estava no meio de um grande mover do Espírito em Samaria. Centenas de pessoas estavam buscando Jesus Cristo. Muitas coisas aconteciam ali através do seu ministério. Milagres estavam sendo feitos, mas Deus o tira de uma bem sucedida campanha evangelística para mandá-lo ao deserto.

Agora, ele poderia ter ficado em Samaria e ter dito: “Ah Senhor, vamos lá. O Senhor não vê a obra que está sendo feita? Por que o Senhor quer que eu vá para Gaza?” Ele poderia ter discutido com o Senhor e ele poderia, muito facilmente, ter se dado motivos para não ir a Gaza. Ele poderia ter dito: “Não deve ter sido Deus quem me falou aquilo. Aquele lugar é tão deserto. Com certeza Deus quer que eu fique onde as coisas estão realmente acontecendo; não deve ter sido o Senhor”. Mas se ele nunca tivesse ido a Gaza, ele nunca teria recebido a próxima instrução. Veja, o nosso problema é que nem sempre nós seguimos a primeira ordem, por isso nunca recebemos a segunda. A segunda ordem geralmente vem depois que obedecemos a primeira. Vá a Gaza. Quando chegou lá, ele viu uma carruagem que seguia para a Etiópia; o Senhor, então, lhe dá a segunda ordem: “Ajunta-te a esse carro”. E, progressivamente, Deus lhe

mostra a Sua vontade. O mesmo acontece nas nossas vidas.

Então, onde eu estiver, eu estarei pela vontade de Deus. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus. Paulo chama Timóteo de amado no Senhor, um companheiro de Paulo. Provavelmente ninguém mais entendesse e tivesse tal harmonia com Paulo como Timóteo. Paulo disse aos filipenses: “Estou enviando Timóteo para ter notícias suas, porque além de Timóteo, ninguém mais tem igual sentimento nas coisas do evangelho como eu”. Ele realmente conquistou o coração de Paulo no comprometimento com as coisas do Senhor. De algum modo, é extremamente difícil encontrar quem tenha a mesma visão e o mesmo comprometimento com as coisas do Senhor. Ele escreve aos santos, os que foram separados, e aos fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Agora, vocês lembram? A heresia estava se infiltrando na igreja. Ele escreve para corrigir algumas idéias hereges. E ele escreve a eles como sendo, primeiro, santos, depois, como fiéis irmãos, e por último, em Cristo. A sua típica saudação:

Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós (1:2-3),

E parece que em quase todas as suas epístolas Paulo menciona as suas orações; aos romanos ele escreveu: “Deus é minha testemunha” ele também disse: “Eu me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo menção de vocês em minhas orações”. Na epístola aos Efésios ele menciona umas duas orações, ele o faz em muitas das suas epístolas. Paulo era um homem de oração, assim como é todo homem usado poderosamente por Deus; eles são homens de oração.

Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos; Por causa da esperança que vos está reservada nos céus (1:4-5),

Novamente, esse trio está sempre junto: a fé, a esperança, o amor. Lembram? Coríntios treze, “Agora, pois, permanecem esses três: a fé, a esperança e o amor” (1 Coríntios 13:13). Essas características marcam o crente: a fé do crente, o amor do crente e a esperança que está no crente. Essas são as características que são a permanente marca do filho de Deus. Então: “A fé em Jesus Cristo, o amor pelos santos e a esperança que está reservada nos céus da qual vocês ouviram pela Palavra da verdade do evangelho”.

Uma das orações de Paulo pela igreja de Éfeso é que eles soubessem qual era a

esperança da sua vocação, ou chamado. Se você soubesse o que o espera, se você soubesse a esperança reservada para você nos céus. Pedro disse: “Graças a Deus que nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e que não se pode murchar, guardada na virtude de Deus” (1 Pedro 1:3,4,5). A esperança do glorioso reino, o reino de Jesus Cristo. Então, conheçam a esperança reservada para vocês nos céus, a Palavra da verdade do evangelho que chegou a vocês e que está no mundo.

Agora, é interessante que Paulo declara, aqui, que o evangelho já havia ido para todo o mundo àquela altura. Isso é impressionante! Sem aviões a jato, sem TV via satélite e sem rádio, a igreja primitiva foi capaz de levar o evangelho a todo o mundo. Eles cumpriram a comissão de Jesus Cristo: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). Paulo declarou que a tarefa fora cumprida, e isso apenas uns trinta e dois anos após a morte de Cristo. E isto sem construir uma única igreja ou um único seminário; sem Cruzada Estudantil para Cristo, sem projetos. Como foi feito? Foi feito pelo poder do Espírito Santo e pelo fato de que eles eram dependentes da direção do Espírito Santo na igreja.

Agora, eu discordo totalmente com os que dizem: “Ah, o Espírito Santo foi dado no início para dar um impulso, mas uma vez organizados, eles não precisaram mais do poder do Espírito Santo. Então, por assim dizer, Deus retirou o poder para que nós prosseguíssemos com as nossas forças, com nosso talento, com os nossos seminários e tudo mais”. E com tudo o que temos hoje nós falhamos em levar o evangelho por todo o mundo. No mundo, há apenas uma pequena porcentagem a mais de pessoas conhecem Jesus Cristo hoje do que há trinta anos. Na verdade, com a explosão do crescimento populacional e com a proporção que o evangelho é pregado no mundo... proporção essa em declínio, se as coisas continuarem como estão, pelo ano 2021, só cinco por cento das pessoas no mundo terão ouvido falar de Jesus Cristo. Todos os seminários, rádios, TV's, programas, sabedoria, artifícios, métodos, esquemas, são uma verdadeira denúncia contra a igreja. Isso diz muito sobre o Espírito Santo e sobre o Seu dom e poder. Eu creio que a única esperança para que a igreja alcance a sua geração com o evangelho é voltar a receber o poder do Espírito Santo e ser conduzida pelo Espírito Santo. Eu não acho que isso possa ser feito com recursos humanos; eu não acho que nós possamos elaborar um programa para fazê-lo. E eu não acho que Deus quer que façamos. Eu creio que só através de oração e apenas se for conduzida pelo Espírito a igreja pode ser uma testemunha efetiva no mundo. Jesus disse: “Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis

testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1:8). E o único poder que nós temos para sermos essa testemunha é o poder do Espírito, e se o recusarmos, se o rejeitarmos, nós certamente iremos falhar na missão de levar o evangelho ao mundo. E no primeiro capítulo, Paulo menciona o fato de o evangelho ser pregado em todo o mundo. Versículo vinte e três:

Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro (1:23).

Há os que dizem: “Bem, Jesus não pode voltar enquanto o evangelho não tiver sido pregado em todo o mundo”. Bom, o evangelho já foi pregado em todo o mundo. E ele produz fruto. O que é glorioso sobre o evangelho é que ele produz fruto. E observe os lugares em que o evangelho foi recebido no mundo. Veja o fruto que produziu nas vidas das pessoas e nas próprias nações, nas nações que receberam o evangelho de Jesus Cristo; veja o fruto que foi produzido. Veja o fruto das nações onde outras religiões são um misto de religião e governo. Agora, eu falo sobre o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Porque, infelizmente, como instituição a igreja nem sempre proclama o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Como instituição, a igreja é quase sempre apenas mais uma experiência religiosa como qualquer outra religião no mundo, porque ela nem sempre proclama o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Então, há nações que estão sob a influência da igreja e não estão melhores por isso. Mas você vê o fruto das que estiveram sob a influência do evangelho de Jesus Cristo: elas produzem fruto nas vidas das pessoas.

E um dos frutos do evangelho é o amor pela liberdade. A nossa nação foi fundada por pessoas que buscavam liberdade de adoração a Deus sem a igreja-estado, sem o estado mandando na igreja, sustentando a igreja e cobrando impostos das pessoas para a igreja. As trevas da Europa, hoje, são o resultado dos sistemas de igreja-estado. E nas nações européias onde existe a igreja-estado, onde a igreja é sustentada pelos impostos das pessoas, você descobre que a igreja é decadente, que ela está morta. Alguns dos homens que tinham tal amor pela liberdade por causa do evangelho de Jesus Cristo, vieram e estabeleceram esta nação. Por isso a liberdade era algo tão importante para eles; mas conforme o testemunho da igreja diminuiu e outras forças assumiram, nós passamos a ver um desgaste na nossa liberdade. E as pessoas permitem isso porque a força do evangelho não é como já foi nesta terra. Por isso nós não somos livres como foram os nossos antepassados.

Há muitas coisas sobre esse assunto, mas o tempo não permite. Ele frutifica. O verdadeiro fruto do evangelho é amor: apreço pelo próximo, amor pelos nossos irmãos, um amor que se manifesta em obras de caridade e bondade um ao outro, interação.

e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade (1:6);

Aqui, Paulo enfatiza: “Vocês ouviram e conheceram a graça de Deus em verdade”. É tão importante que nós conheçamos a graça de Deus em verdade.

Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo, O qual nos declarou também o vosso amor no Espírito. Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual (1:7-9);

Então, o primeiro pedido de oração de Paulo pela igreja é que eles sejam cheios com o conhecimento da vontade de Deus em toda a sabedoria e inteligência espiritual; segundo,

Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo (1:10),

Paulo escreveu aos efésios e disse tudo o que Deus era e tinha feito por eles; depois ele disse: “Agora, andem dignos da vocação com que fostes chamados”. Vocês são filhos de Deus. Andem como tais, vivam como tais; andem dignos da vocação para a qual Deus os chamou, Seus filhos. Andem de modo digno de um filho de Deus. Vocês podem andar dignos do Senhor agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. E é para isso que os cultos de domingo à noite são dedicados. Porque você só pode conhecer a Deus em verdade quando Ele se revela a nós através da Sua Palavra. A única verdadeira fonte de conhecimento de Deus está aqui na Bíblia. Então, para conhecer Deus nós devemos conhecer a Palavra de Deus, através da qual Ele Se revelou ao homem. Crescendo no conhecimento de Deus. E a cada semana nós deveríamos crescer no conhecimento de Deus. Para que vocês sejam,

Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória [que vocês possam começar a experimentar mais daquele poder do Espírito de Deus operando em suas vidas], em toda a paciência, e longanimidade com gozo (1:11);

Agora, frequentemente, a nossa paciência e longanimidade não têm alegria. Nós nos

queixamos, lamentamos, reclamamos: “Eu espero há tanto tempo!” Nós lamentamos quando Deus nos faz esperar. Então, que nós possamos esperar com alegria.

Dando graças ao Pai que nos fez idôneos [dignos] para participar da herança dos santos na luz (1:12);

Aqui, de novo Paulo escreveu aos santos à luz de Efésios. Evidentemente existe um grande paralelo; ambas as epístolas foram escritas ao mesmo tempo, então ambas têm muitos pensamentos paralelos. E nós damos graças a Deus, que nos fez dignos de participar dessa herança. Mais uma vez Paulo orou pelos Efésios para que eles pudessem conhecer qual era a sua herança. Foi um pouco diferente, mas ele também se referiu a essa herança como uma bênção de Deus, que é nossa, dos santos na luz.

O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor (1:13);

Isso é conversão. Ser liberto do poder das trevas, do cativeiro do pecado, que é o poder que Satanás um dia teve sobre nós. E então, ser transportado para o reino do Filho de Seu amor.

Nas Escrituras nós lemos muito sobre o reino de Deus e, muitas vezes, nós pensamos nele como algo totalmente futuro. Para muitas pessoas ele é. Mas para vocês ele deveria ser uma experiência presente. Veja, você se torna parte do reino no momento em que dobra os joelhos para Jesus Cristo e O reconhece como seu Rei e seu Senhor. Eu estou no reino de Deus. Eu entreguei a minha vida como submisso e servo fiel desse reino. Ele é o meu Rei, portanto eu estou em Seu reino. Então, eu fui tirado do poder das trevas e fui transportado para esse reino.

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados (1:14);

De novo, uma das gloriosas bênçãos de Colossenses capítulo um, “a redenção pelo Seu sangue, a remissão dos pecados”.

O qual é imagem [falando sobre Jesus Cristo] do Deus invisível (1:15),

Agora ele vai falar de diversas coisas a respeito de Jesus. Vocês lembram? Os gnósticos e a sua heresia estava se infiltrando em Colossos, eles negavam a divindade de Jesus. Então aqui, Paulo vai falar da supremacia de Jesus. Ele é a imagem do Deus invisível. João, capítulo um: “Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O revelou” (João 1:18). “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de

verdade” (João 1:14). Ele era a imagem do Deus invisível. Em Hebreus, capítulo um, Ele é “o resplendor da Sua glória” ou o brilho da glória de Deus, a imagem expressa dele mesmo. Jesus é a imagem expressa de Deus, a imagem do Deus invisível. Ele é o primogênito de toda a criação ou, como a palavra quer dizer no grego, a precedência, primeiro superior, não é o primeiro, segundo, terceiro ou quarto, mas o primeiro acima de todos. Então aqui, Ele está acima de todas as criaturas, ou criação,

Porque nele foram criadas todas as coisas (1:16).

Gênesis 1 diz: “No princípio criou Deus”. Aqui, a palavra *Deus* em hebraico é *Elohiym*, no plural. Deus em hebraico, no singular, é *El*. A forma dupla é *Eloi*. E *Elohiym* é o plural para Deus. “No princípio Deus”, *Elohiym*, plural. E eu creio que o fato de a palavra *Deus* ter sido colocada na forma plural seja uma alusão à Trindade, logo no primeiro versículo da Bíblia. “No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gênesis 1:1).

Quando chegou a vez do homem, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1:26). Não foi: “Farei o homem à minha imagem, conforme a minha semelhança”. Mas “Façamos”, no divino conselho entre o Pai, o Filho e o Espírito, o homem foi criado conforme a semelhança e a imagem de Deus. Então, em João capítulo um nós lemos: “No princípio era o Verbo (Logos), e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez” (João 1:1-3). Jesus é um agente ativo na criação: “Porque nele foram criadas todas as coisas”. Literalmente, “coisas todas”, quer dizer exatamente isso, pois todas as coisas que há nos céus e todas as coisas que há na terra, o universo inteiro, tudo foi criado por Ele. As coisas visíveis e as coisas invisíveis. Então, o universo material visível que você pode ver, além do universo invisível que você não vê: os seres espirituais, os anjos, as diversas ordens de seres espirituais, aqui designados como “tronos, ou dominações, principados, potestades”. Todas as coisas foram feitas por Ele e para Ele. Então, Ele não apenas é o Criador, Ele é o objeto da criação. Tudo foi feito por Ele e para Ele; todos os anjos, todo o universo, todas as coisas do universo, foram feitas para Ele, e isso inclui você.

Você foi feito segundo a boa vontade e propósito de Deus. Às vezes as pessoas não gostam disso. Elas se rebelam contra o que Ele lhe capacitou para realizar. Porque Ele o criou com livre-arbítrio, ou escolha. Você foi criado segundo a Sua imagem e Deus é um ser *autodeterminado* e, assim, Ele o criou como um ser autodeterminado, com poder de escolha. E isso era necessário para que Ele tivesse um relacionamento

significativo com você.

Ao examinar o corpo humano e a sabedoria de Deus, eu vejo que Deus poderia ter-nos feito como robôs altamente sofisticados, colocando placas de circuitos em nós. Ele poderia ter-nos feitos capazes de realizar todas as funções que realizamos como seres humanos, exceto amor significativo, comunhão significativa; para isso, você não poderia ser um robô, você tem que ter escolha. Então Deus nos criou com escolha, com a capacidade de escolher, e se você exercitar a escolha e viver para Ele, a sua vida será rica, plena e satisfatória. Se você exercitar a sua escolha para viver para si mesmo, a sua vida será vazia, fútil e frustrante. Ele vem antes de tudo: “No princípio, Deus”.

Ele já existia antes que houvesse um mundo, estrelas, planetas ou formas de vida. Antes que houvesse anjos, Ele existia. Ele é eterno; Ele sempre existiu. Ele é *auto-existente*. Ele é antes de todas as coisas e, por Ele, subsistem todas as coisas. Essa palavra em grego quer dizer *manter unido*. Essa é uma afirmação muito interessante à luz da descoberta dos átomos e da lei da eletricidade. A Lei da Eletricidade de Coulomb declara que cargas iguais se repelem. Cargas positivas repelem umas às outras; pólos opostos se atraem. Então, existe uma força de atração entre uma força positiva e uma negativa. É a *Lei de Eletricidade de Coulomb* o que se usa na eletricidade para fazer funcionar motores, correntes alternadas. Existe a força repelente de cargas iguais, então existe a força repelente de cargas positivas.

Nós tínhamos uma caixinha parecida com um caixão e, dentro dela, havia uma múmia. Ela era feita de maneira engenhosa, porque você podia pegá-la e abrir numa extremidade. Dentro do caixãozinho tinha um ímã; o ímã descia até o pé da múmia, se você o liberasse. Havia outro ímã, ou a própria múmia era magnetizada, então, quando você empurrava o ímã para a parte de baixo, você fazia a múmia se deitar. Ela ficava deitada no caixão, imóvel. Depois você soltava o pequeno ímã na direção da cabeça da múmia, dava a caixinha para um amigo e dizia: “Veja, se você consegue fazer a múmia ficar deitada no caixão”. Eles podiam tentar o que fosse; era só colocar a mumiazinha no caixão e ela saltava para fora. Porque o pólo positivo na cabeça da múmia a fazia pular para fora. Eles ficavam quebrando a cabeça porque a múmia pulava para fora do caixão. Eles a seguravam um tempo, apertavam, mas assim que a soltavam, ela pulava de novo. Isso é só um pequeno truque baseado na *Lei de Eletricidade de Coulomb* da força que repele os pólos iguais.

Agora, para bombardear o núcleo de um átomo, para inserir um próton no núcleo de

um átomo foi necessário seiscentos mil volts de elétrons. Com isso conseguiram determinar que entre dois prótons existe uma força necessária para mantê-los unidos entre quatro e vinte e dois quilos. O núcleo de um átomo é agrupado, os prótons agrupados. Desafiando completamente a *Lei de Eletricidade*, o mistério do Universo é: o que mantém tudo unido? A ciência não tem resposta. Há alguns anos fabricaram uma resposta com o que chamaram de construtores, que foi chamada de “cola atômica”. Mas depois isso foi completamente descartado.

Um homem recebeu seu doutorado em ciências; a sua tese era sobre por que os elétrons não colidem com o núcleo do átomo, os prótons, seguindo a *Lei da Eletricidade*, com a atração de pólos opostos. Há um mistério duplo. Por que os prótons ficam unidos e porque os elétrons não desmoronam sobre eles? Ele escreveu a sua tese, que era basicamente: “Eles não desmoronam porque eles não desmoronam”. E recebeu o doutorado. Nós não sabemos. E com essa confissão da verdade, nós não sabemos. Não há resposta, exceto aqui: “Todas as coisas subsistem por ele”. Se o Senhor largasse tudo por apenas um segundo, todo o universo físico explodiria num estrondo gigantesco. Tudo acabaria. No núcleo de cada átomo no universo, as cargas positivas seguiriam a inclinação natural e iriam se repelir umas das outras e o universo inteiro iria “pchoo”. Seria o fim de tudo no universo material. “Todas as coisas subsistem por Ele”. Senhor, aguenta firme.

E ele é a cabeça do corpo, da igreja (1:18);

Nós precisamos nos lembrar disso. Sempre há os que querem assumir a posição de cabeça do corpo da igreja. Eu acho que isso é uma fraqueza das denominações, ela transmite uma luta por poder. O homem levado pelo desejo de poder busca obter controle sobre a denominação. Um verdadeiro ministro de Deus não se importa se é o presidente da denominação ou não, até mesmo o Papa. Ele quer apenas ser o que Deus quer que ele seja, se ele for um verdadeiro homem de Deus. Ele não tem ambições reais para ser outra coisa que não seja o que Deus o chamou para ser.

Mas alguns homens são levados pelo desejo por poder e se empenham para ganhar a preeminência e o lugar de cabeça da igreja. E é sempre muito triste ver isso, pois Cristo é...

a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, (1:18).

Agora, antes dele, outros haviam ressuscitado dentre os mortos, mas Ele é o primogênito dos que nunca irão morrer de novo. Os que ressuscitaram dentre os

mortos antes dele morreram novamente, mas Jesus ressuscitou para a vida eterna.

para que em tudo tenha a preeminência (1:18).

Agora, esse é o propósito e plano de Deus, que em todas as coisas Jesus tenha a preeminência. De novo, todas as coisas inclui você. Então a pergunta: Cristo reina de forma preeminente na sua vida? Ele tem a preeminência? Veja, esse é o propósito e o plano de Deus para Jesus Cristo, que Ele tenha o lugar de preeminência na vida de cada um de nós. Que Ele esteja acima de tudo o mais na nossa vida, que nada tome o lugar de Jesus Cristo na minha vida.

E não da boca para fora: “Ah sim, Cristo tem preeminência”; que seja real de verdade. Eu receio que na realidade, nas ações, muitos que se declaram cristãos não têm Cristo em preeminência nas suas vidas. Agora, não vamos examiná-los; vamos examinar a nós mesmos. Veja, eu não vou responder por eles; eu vou ter que responder por mim. Quando eu estiver diante de Deus, eu só serei responsável por este sujeito bem aqui. Eu vou prestar contas a Deus por mim. Portanto, o importante não é examinar o compromisso de outras pessoas, o importante é que eu examine o meu próprio compromisso. Que eu não olhe para as falhas das outras pessoas, que eu olhe para as minhas falhas e julgue a mim mesmo. Isso é importante para cada um de nós. Que cada um examine e julgue a si mesmo, pois se julgarmos a nós mesmos, não seremos julgados por Deus.

Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse (1:19),

Na verdade, a nossa mente não consegue entender essa frase em particular. Foi do agrado do Pai que toda a plenitude de Deus habitasse nele, em Cristo; materialmente, a plenitude da divindade habita no nosso Senhor. Nós vemos isso no capítulo dois, somos completos nele.

E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutra tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou (1:20-21)

Então, Jesus tornou possível ao homem ter paz com Deus. O homem estava em guerra com Deus. O homem tinha se rebelado contra Deus. Todos nós estávamos nessa rebelião contra Deus, seguindo o nosso caminho. Ao seguirmos os desejos de nossa carne e de nossa mente, nós estávamos em guerra com Deus, contra a lei de Deus e contra os mandamentos de Deus. Mas Jesus, através do sangue da Sua cruz nos deu

uma base justa para Deus nos perdoar pelos nossos pecados tornando possível termos paz com Deus. Pois Ele reconcilia consigo todas as coisas. A Bíblia exorta: “Reconcilie-se com Deus”. Não esteja em guerra com Deus; reconcilie-se com Ele. E todas as coisas foram reconciliadas através de Jesus Cristo, as coisas na terra e nos céus. E vocês, que em outro tempo eram estranhos a Deus, que eram inimigos de Deus no entendimento e pelas obras más foram reconciliados.

No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis (1:22),

Agora veja, através da minha fé em Jesus Cristo eu fui perdoado de todos os meus pecados e transgressões. De modo que, quando Jesus me apresentar ao Pai, Ele irá me apresentar inocente, irrepreensível, santo. Em Judas nós lemos: “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória” (Judas 24). Ah, vocês compreendem o que Jesus Cristo fez por vocês? Absolição e perdão total dos seus pecados e transgressões. Ele os perdoou, pois vocês estão em Cristo. Deus os vê como santos, puros e justos, pois a justiça de Cristo lhes foi atribuída ou imputada por sua fé em Jesus Cristo. Não pelos seus esforços, não pelos seu compromisso. Não é pelos seus enormes sacrifícios, Deus os considera justos por sua simples fé em Jesus Cristo. Deus olha para mim, esta noite, como justo. Agora, nem mesmo eu olho para mim dessa maneira. Eu olho para mim e vejo as minhas faltas, eu vejo as minhas falhas, eu vejo as minhas fraquezas. Mas Deus me vê em Jesus. E quando Ele olha para mim em Cristo, Ele me vê sem culpa, santo, irrepreensível. Ah, eu amo isso. Como eu sou grato pelo que tenho em Cristo hoje. Por causa dele, Deus me vê como perfeito.

Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro (1:23).

Então mais uma vez há a menção de que o evangelho fora pregado a toda criatura. Eles completaram o evangelismo na primeira geração.

Regozijo-me agora no que padeço por vós [Paulo fala de si mesmo: eu, agora, me alegre no meu sofrimento por vocês], e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja (1:24);

Agora, é muito difícil entender este versículo. E eu confesso sinceramente que eu não estou certo se entendo todas as suas implicações. Na verdade, parece que Paulo está

dizendo que, de certo modo, ele está terminando as suas aflições em Cristo no seu corpo por amor ao corpo de Cristo, a igreja. Agora, nós só conseguimos compreender isso se entendermos o relacionamento de Jesus com a Sua igreja, ou o relacionamento de Jesus com você. Toda reprovação que vocês sofrerem por Jesus Cristo estará sendo dirigida a Ele. Todo sofrimento que vocês passarem por Jesus, o mesmo estará sendo dirigido a Jesus. Assim, Paulo entendia que as surras que ele sofreu, que os apedrejamentos pelos quais passou, que o seu sofrimento, as suas prisões e tudo o mais, foram por causa da animosidade do homem contra Jesus Cristo. Então ele sofreu por Cristo; ele estava na prisão por Cristo. Na verdade, ele recebia os sofrimentos, ou as repreensões de Cristo, os sentimentos que o homem tinha no seu coração natural contra Jesus. Paulo teve o privilégio de sofrer o ódio que o homem tinha de Jesus. “Eu me alegro de poder padecer as coisas dirigidas a Jesus, do privilégio de cumprir as aflições de Jesus. Isto é, que os sentimentos antagônicos que o homem tem com relação a Jesus sejam dirigidos a mim e que eu seja capaz de sofrê-los por Ele”. Jesus se identifica tanto conosco que Ele compartilha conosco esse sofrimento. Ele disse: “Tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, provas” (Tiago 1:2). “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse, mas alegrai-vos!” (1 Pedro 4:12-13). “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por Minha causa, porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós” (Mateus 5:10-12). Cumprindo, assim, as aflições de Cristo

Gente, o homem natural, ainda odeia Jesus e quando você está diante dele como Seu representante, você recebe o insulto que, no seu coração, ele dirige a Jesus. Agora, eles consideravam isso um privilégio. Eles se alegravam por poderem sofrer por Cristo. Não leve para o lado pessoal. Muitas vezes nós somos muito sensíveis. Alguém diz alguma coisa e nós levamos para o lado pessoal, como se eles estivessem se dirigindo a nós. Não, eles estão se dirigindo a Cristo. E como aqui eu sou um representante de Cristo, eu recebo o abuso. Se eu encarar isso por esse ângulo eu posso me alegrar, Senhor, pois o Senhor me considerou digno de sofrer no Seu lugar como fizeram os apóstolos em Atos, capítulo quatro. Senhor, puxa, o Senhor me considerou digno de sofrer pelo Senhor. Então, eu...

Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de [com isso recebo as aflições que são dirigidas a] Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja; Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi

concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus (1:24-25);

Então, Paulo é feito ministro segundo o plano de Deus para cumprir a Palavra de Deus.

O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória (1:26-27);

O glorioso mistério de Deus é que Cristo virá e habitará em vocês.

Outro dia eu tive a oportunidade de compartilhar o evangelho com o Rei de Laos. E eu sabia que ele era budista. E os budistas... Bom, Buda ensinou que os problemas da pessoa e as maldades do mundo originam-se do mundo material, da carne e do mundo material, e que se a pessoa puder se desassociar totalmente do mundo material, o céu habitará no espírito e ela não terá nada a ver com o material. Em outras palavras, para estar completamente livre do material é necessário alcançar o Nirvana. Então, sem dúvida essa é a esperança e o objetivo do budista: negar a carne através do asceticismo, jejum, essas coisas, e desassociar-se completamente do físico para poder entrar no espírito total que é o Nirvana. E se você não conseguir desta vez, então na próxima vez você vai se aperfeiçoar e, se não conseguir, na outra vez você conseguirá.

Claro. Mas sabe, o interessante é que... se nós começamos com apenas uma pessoa, como hoje existem tantos bilhões? De onde eles vêm para serem reencarnados? Tem de haver muitos corpos novos sendo formados, porque nós começamos com muito menos espíritos do que há hoje. Veja quantos existem hoje no mundo. Na verdade, quanto era? Cerca de dez por cento do número de pessoas que já viveram na história da humanidade vivem atualmente. Então isso acaba um pouco a reencarnação.

Mas, sabendo que ele tinha um histórico budista, eu compartilhei com ele que a Bíblia ensina que o homem é, basicamente, espírito. Ele vive num corpo, ele possui consciência. Mas se alguém vive na esfera do corpo na sua vida, ele vive menos do que Deus desejaria que ele vivesse, pois Deus deseja que vivamos na esfera espiritual das nossas vidas. Então, se o meu corpo governa e se eu sou governado pelos meus apetites carnis, eu vivo uma vida sem Deus. Mas para viver em comunhão com Deus, eu devo viver segundo o espírito, a vida governada pelo espírito. Sabendo que foi isso, essencialmente, o que Buda ensinou.

Eu disse que outros líderes religiosos na história ensinaram importantes verdades com relação ao modo que a pessoa deveria viver segundo o espírito, mas eu disse que o

problema era que após ensinar a verdade e mostrar o caminho, eles não podiam conceder o poder para andar naquele caminho e, muitas vezes, isso é totalmente frustrante. Porque eu ouço o que eles dizem, eu concordo e digo: “Ei, é isso mesmo; eu quero viver dessa maneira. Eu não quero viver segundo a minha carne; eu quero viver segundo o espírito e em comunhão com Deus”. E eu disse; “Mas sem receber o poder para viver assim, isso me frustra. Então Deus enviou o Seu Filho, Jesus Cristo, para morrer pelos meus pecados, para prover perdão pelos meus pecados”. Depois eu disse que Ele fez algo a mais, Ele ressuscitou dentre os mortos e disse: “Eu virei e habitarei em você; e habitando em você, Eu lhe darei poder para andar nesse caminho. Você não consegue por si mesmo; você não consegue sozinho, mas Eu habitarei em você e viverei em você, dando-lhe poder para conseguir”. Eu disse que, basicamente, essa é a diferença entre o cristianismo e as outras religiões no mundo. No cristianismo, o poder lhe é dado porque Jesus Cristo habita em você. Ele não apenas mostra o caminho e diz: “Esse é o caminho que você deve andar”. Ele vem e lhe dá a capacidade e o poder para fazê-lo.

Orem pelo rei de Laos, para que a palavra do evangelho que foi plantada crie raízes. E quando ele reconhecer as suas falhas para se desassociar da carne, que ele possa buscar o poder que nós temos por Cristo habitar em nós, “o mistério... que é Cristo em vós, esperança da glória”. Essa é a esperança que nós temos. Sozinho eu jamais conseguiria. Mas Ele veio habitar em mim e Ele me capacita para fazê-lo.

A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo (1:28);

Então, esse é o propósito do ministério, levá-lo a uma plena maturidade em Cristo Jesus. E todas as igrejas dedicavam-se a isso. Por anos o meu ministério se dedicou a levar as pessoas a Cristo Jesus, mas nunca levá-las à plena maturidade em Cristo Jesus. O evangelismo era a minha área de interesse, o meu forte. E a igreja era fraca. O desejo de Paulo é ensinar. O seu propósito era levá-los à plena maturidade em Cristo.

E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente (1:29).

Sabe, eu vou parar por aqui porque há muita coisa no capítulo dois; eu não quero começar e ter que correr para terminar; coisa que eu tenho a tendência de fazer quando demoro muito na primeira parte da lição. Sabe, eu tenho uma tendência de

correr e passar por cima de trechos importantes das Escrituras. O capítulo dois é um dos capítulos mais importantes do Novo Testamento e eu não quero simplesmente passar por cima. Então vamos parar por aqui hoje. E na próxima semana nós estudamos o capítulo dois, três e... bom, na verdade, o quatro tem apenas saudações finais, então por ele nós podemos passar rapidamente. Mas o verdadeiro ensino está nos capítulos dois e três. Como eu digo, o quatro são despedidas e saudações pessoais para pessoas diferentes.

Pai, nós Te agradecemos por Jesus Cristo. O Teu único Filho, que veio a este mundo para manifestar o Pai, foi a clara imagem de Deus, o criador de todo esse vasto universo. Que maravilha Ele ter andado por este planeta Terra, ter comido com os homens, ter dormido entre os homens, conversado com os homens e tocado os homens. Ah Deus, nós ficamos maravilhados com os mistérios da encarnação, Deus em Cristo, reconciliando o mundo consigo. Mas o maior mistério, o próprio Jesus, que morreu e ressuscitou, que criou a terra, que sustenta o mundo, agora habita nos nossos corações e dá poder a nossas vidas. Senhor, é maravilhoso que o Senhor habite em nós. Que nós entreguemos os nossos corpos como instrumentos através dos quais a Sua vontade possa ser realizada. Em nome de Jesus oramos, Pai. Amém.

Que o Senhor os abençoe e os ajude a... digerir a verdade. Que ela se torne parte da sua vida. E que você realmente descubra o grande poder que reside em você como filho de Deus. O mistério de Deus, Cristo em você, a esperança da glória. E que o Seu poder traga força e vitória a sua vida nesta semana. Que Ele manifeste o poder dando-lhe vitória na área da sua vida em que você tem tropeçado por mais tempo. Que nesta semana você comece a experimentar a verdadeira vitória para a glória do Senhor. E reconheça: "Ei, isso é o poder de Jesus Cristo habitando em mim". Obrigado, Senhor. Deus os abençoe e esteja com vocês no seu caminhar com Ele. Em nome de Jesus.